

**DESENVOLVIMENTO DE UM COMPLEXO DIAGNÓSTICO PARA O ESTUDO  
DAS TRADIÇÕES DE EDUCAÇÃO FAMILIAR**

***DEVELOPING A DIAGNOSTIC COMPLEX FOR THE STUDY OF FAMILY  
UPBRINGING TRADITIONS***

***DESARROLLO DE UN COMPLEJO DIAGNÓSTICO PARA EL ESTUDIO DE LAS  
TRADICIONES DE EDUCACIÓN FAMILIAR***



Irina LYKOVA<sup>1</sup>  
e-mail: lykova.i.a@mail.ru



Aleksey MAYER<sup>2</sup>  
e-mail: m000r@yandex.ru



Oksana SHESTAKOVA<sup>3</sup>  
e-mail:  
oksana.a.shestakova@mail.ru



Alena VOINOVA<sup>4</sup>  
e-mail: voinova@institutdetstva.ru

**Como referenciar este artigo:**

LYKOVA, I.A.; MAYER, A.A.; SHESTAKOVA, O.A.; VOINOVA, A.A. Desenvolvimento de um complexo diagnóstico para o estudo das tradições de educação familiar. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. 00, e023068, 2023. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v27i00.18802>



| **Submetido em:** 15/08/2023  
| **Revisões requeridas em:** 22/09/2023  
| **Aprovado em:** 03/11/2023  
| **Publicado em:** 11/12/2023



ARTIGO SUBMETIDO AO SISTEMA DE SIMILARIDADE

**Editor:** Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Instituto para o Estudo da Infância, Família e Educação da Academia Russa de Educação, Moscou – Rússia. Doutora em Ciências Pedagógicas, Professora Associado, Chefe do Laboratório de Investigação Científica Fundamental e Aplicada.

<sup>2</sup> Instituto para o Estudo da Infância, Família e Educação da Academia Russa de Educação, Moscou – Rússia; Universidade Estatal Humanitária e Tecnológica, Orekhovo-Zuyevo – Rússia. Professor do Departamento de Pedagogia da Educação Básica e Pré-escolar da Universidade Estadual Humanitária e Tecnológica, Doutor em Ciências Pedagógicas, Professor Associado.

<sup>3</sup> Instituto para o Estudo da Infância, Família e Educação da Academia Russa de Educação, Moscou – Rússia. Vice-diretora.

<sup>4</sup> Instituto para o Estudo da Infância, Família e Educação da Academia Russa de Educação, Moscou – Rússia. Pesquisadora Líder, Candidata em Ciências Filosóficas.

---

**RESUMO:** O objetivo do estudo consiste em identificar as abordagens científicas e sistematizar os métodos de investigação para o estudo das tradições de educação familiar. Os autores analisam 43 fontes de literatura cultural, sociológica, pedagógica, psicológica e linguística. A análise interdisciplinar mostra uma contradição entre a presença de uma multiplicidade de métodos de investigação das tradições de educação familiar e a falta de um instrumento universal para obter dados objetivos sobre a essência e as especificidades da educação familiar. Para resolver esta incoerência, os autores desenvolvem um instrumento de investigação - o complexo de diagnóstico "Tradições de educação familiar". O complexo de diagnóstico permite objetivar os resultados da investigação sobre a relação entre as tradições familiares e as tradições de educação familiar e pode servir de base para o desenvolvimento de tecnologias sócio pedagógicas de apoio à educação familiar através do reforço e/ou da restauração das tradições familiares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interação professor-família. A educação. Complexo de diagnóstico. Modelo pedagógico. Apoio pedagógico.

**RESUMEN:** *El propósito del estudio consiste en identificar enfoques científicos y sistematizar métodos de investigación para el estudio de las tradiciones de crianza familiar. Los autores analizan 43 fuentes de literatura cultural, sociológica, pedagógica, psicológica y lingüística. El análisis interdisciplinar muestra una contradicción entre la presencia de una multitud de métodos para investigar las tradiciones de la educación familiar y la falta de una herramienta universal para obtener datos objetivos sobre la esencia y las características específicas de la educación familiar. Para resolver esta incoherencia, los autores desarrollan una herramienta de investigación: el complejo diagnóstico "Tradiciones de la educación familiar". El complejo diagnóstico permite objetivar los resultados de la investigación sobre la relación entre tradiciones familiares y tradiciones de crianza familiar y puede servir de base para desarrollar tecnologías sociopedagógicas de apoyo a la crianza familiar mediante el fortalecimiento y/o la restauración de las tradiciones familiares.*

**PALABRAS CLAVE:** *Interacción profesor-familia. Crianza. Complejo diagnóstico. Modelo pedagógico. Apoyo pedagógico.*

**ABSTRACT:** *The purpose of the study lies in identifying scientific approaches and systematizing research methods for the study of family upbringing traditions. The authors analyze 43 sources of cultural, sociological, pedagogical, psychological, and linguistic literature. Interdisciplinary analysis shows a contradiction between the presence of a multitude of methods for researching the traditions of family upbringing and the lack of a universal tool to obtain objective data on the essence and specific features of family upbringing. To resolve this inconsistency, the authors develop a research tool – the diagnostic complex "Family upbringing traditions". The diagnostic complex allows objectifying the results of research on the relationship between family traditions and traditions of family upbringing and can serve as a basis for developing socio-pedagogical technologies to support family upbringing through strengthening and/or restoring family traditions.*

**KEYWORDS:** *Teacher-family interaction. Upbringing. Diagnostic complex. Pedagogical model. Pedagogical support.*

---

## **Introdução**

A relevância da investigação sobre as tradições de educação familiar explica-se pela transformação global da instituição familiar e, conseqüentemente, pela mudança de modelos estáveis de educação dos filhos na família. Tal transformação ocorre como um processo natural e está condicionada por fatores culturais, históricos e pela lógica de autodesenvolvimento da família como instituição social.

No entanto, é notória uma inconsistência entre a presença de uma variedade de métodos para o estudo das tradições de educação familiar e a falta de uma ferramenta que forneça dados objetivos sobre a essência e as especificidades da educação familiar. Por esta razão, o presente artigo relata o desenvolvimento de um novo método de pesquisa – um complexo diagnóstico para investigar as tradições de educação familiar em toda a sua diversidade, variabilidade e transformabilidade.

O complexo diagnóstico proposto abrange critérios, indicadores, procedimentos e métodos científicos (LESHKEVICH, 2011; SHVYREV, 2010), o que permitiu realizar um estudo em larga escala das tradições de criação familiar e objetivar seus resultados para desenvolver tecnologias de apoio à educação das crianças na família (LYKOVA; MAYER, 2022).

Neste contexto em evolução, o estudo das tradições de educação familiar surge como uma área de investigação convincente, na qual o legado dos costumes e valores familiares ocupa o centro das atenções. Compreender a essência, os meandros e as metamorfoses destas tradições tornaram-se um esforço urgente, não só para preservar o patrimônio cultural, mas também para compreender o profundo impacto que estas tradições exercem no desenvolvimento e na socialização infantil.

Esta investigação procura desvendar as camadas multifacetadas destas tradições, explorando a sua diversidade, adaptabilidade e poder transformador. Através de uma análise abrangente, este estudo pretende lançar luz sobre o delicado equilíbrio entre preservar os valores ancestrais e abraçar a evolução inevitável da dinâmica familiar.

## **Revisão de Literatura**

Uma análise da investigação mostra que a ciência psicológica e pedagógica contemporânea demonstra um interesse cada vez maior no problema da educação dos filhos com base nas tradições e valores familiares. Diversas monografias (BIKTAGIROVA;

VALEEVA; BIKTAGIROV, 2012; DEMENTEVA, 2015; KULIKOVA; CHEN, 2017; SVADBINA, 2000), dissertações (RUSIECKA, 2007; VOLODINA, 2006) e artigos de pesquisa (AKUTINA, 2009; ALIKHANOVA, 2021; BE LIANKINA, 2017; DEMENTEVA, 2004; DIULDINA, 2013; GRININ, 2007; LOTOVA, 2016; LYKOVA; BORISOVA, 2022; LYKOVA; MAYER, 2022; MARDAKHAEV, 2014; MAYER; SHESTAKOVA, 2022; POTAPOVSKAIA, 2011 ; SAPOZHNIKOVA, 2017; SAVIN, 2004; VARLAMOVA; NOSKOVA; SEDOVA, 2006) fundamentam, de forma convincente, que a base das tradições de educação familiar é um sistema de percepções estáveis e relações interpessoais que unem todos os membros da família, cumprem a função de cosmovisão e são transmitidos de geração em geração (KULIKOVA; CHEN, 2017).

As tradições de educação familiar são a base e o mecanismo de educação familiar no contexto dos laços intergeracionais e da transmissão da memória ancestral. Desempenhando as suas funções, as tradições familiares acumulam a experiência ancestral de desenvolvimento social, comprimem-na numa matriz compacta, e desta forma preservam-na durante séculos, captando o passado e o presente da família, garantindo a estabilidade das relações, e, como um vetor, orientando o desenvolvimento das relações familiares, organizando-as e estruturando-as (BUGAKOVA, 2021; VARLAMOVA; NOSKOVA; SEDOVA, 2006, p. 42).

Os valores familiares são definidos como fator de estabilidade da instituição familiar e de seu equilíbrio social (DEMENTEVA, 2004). Os valores familiares são a inter-relação de características morais, éticas, culturais, tradicionais e nacionais em um pequeno grupo social baseado no casamento e no parentesco sanguíneo (DIULDINA, 2010).

Partindo de uma análise dos valores tradicionais das famílias russas, Kulikova e Chen (2017) identificam os seguintes fundamentos estáveis das tradições familiares:

- Respeito pelos mais velhos e cuidado com os mais jovens;
- Valorização do idioma nativo na família;
- Educação trabalhista desde a infância com base na divisão de responsabilidades entre meninos e meninas;
- Uma atitude cuidadosa em relação à terra, aos animais, às plantas e às criaturas da natureza comum que interagem constantemente umas com as outras;
- Natureza comunitária da educação;
- Natureza moral da educação baseada na espiritualidade (religião);
- Apoiar-se no folclore (arte popular oral, canções de ninar, festivais e rituais).

A revisão da pesquisa revelou várias questões levantadas atualmente por estudiosos de todo o mundo:

– Diversidade cultural e diferenças de tradições como razões por trás da transformação global de valores e do surgimento de conflitos sociais (KAPTEREV, 2005; LISTOVA, 2001; ROSTOVSKAIA; EGORYCHEV; GULIAEV, 2019);

– O papel dos pais na socialização infantil e na transmissão de tradições culturais e valores familiares (IUREVICH; MOSKVITINA, 2015; MACCOBY, 1994; MAYER; GRISHINA, 2019);

– Educação intercultural, inclusive pelo prisma da autoria própria (ANDERSTAF; LECUSAY; NILSSON, 2021; DAVIS; PALMER; ETIENNE, 2016; LITTLE *et al.*, 2019);

– Inter-relação de questões culturais e ambientais, inclusive no ambiente educacional moderno, na concepção da cidade inteligente (ELIYAHU-LEVI; GANZ-MEISHAR, 2019; WINNICOTT, 2018);

– Relações pessoais entre os professores das organizações educativas e os pais das crianças como mediador intercultural que permite dar continuidade às tradições e aumentar a eficácia parental (ANUNCIAÇÃO; PESSOA; JAMIL, 2021; POLIVANOVA; VOPILOVA; NISSKAYA, 2016; WAGNER *et al.*, 2020);

– A influência da criatividade na assimilação bem-sucedida de tradições e valores em seu contexto sociocultural e na aceitação pela criança de outras pessoas, culturas e línguas (LESHKEVICH; MOTOZHANETSA, 2022; LYKOVA; KOZHEVNIKOVA; MERZLIKINA, 2019).

## Métodos

A base metodológica do estudo se estabelece a partir da diversidade de abordagens de análise das tradições de formação familiar nas condições da nova realidade social (abordagens axiológicas, comunicativas, socioculturais e outras). As ferramentas de pesquisa empregadas incluíram um modelo de metodologia de pesquisa (Tabela 1) e um complexo diagnóstico, incluindo critérios, indicadores e procedimentos para estudar as tradições de educação familiar.



**Tabela 1** – Metodologia modelo para o estudo das tradições de educação familiar

N.º	Estágio e métodos de pesquisa	Fatores	Análise fatorial	Correlações	Classificação
1	Fase preparatória. Métodos: análise, avaliações de especialistas	Dicionário de sinônimos ( <i>Thesaurus</i> ) e Indicadores e critérios	Um sistema de indicadores e critérios	Análise das relações entre tradições e valores	Classificador de tradições de educação familiar
2	Etapa de apuração (estudo piloto). Métodos: pesquisa, grupos focais, método do diário	1) cultural-ideológico; 2) socioeconômico; 3) nacional-demográfico; 4) sócio pedagógico	A influência dos fatores nos valores da educação familiar (tradições)	Evolução/transformação dos valores da educação familiar (tradições)	Núcleo de valor – tradições estáveis de educação familiar
3	Etapa de pesquisa de campo. Métodos: levantamento (35 questões), método monográfico, expedição pedagógica	Perfil de valores da família: educação familiar (tradições)	Tipologia de famílias por tipo de valor (tradições) de formação familiar	Transformação dos valores da educação familiar (tradições)	Classificação dos valores da educação familiar (tradições)
4	Estágio do projeto. Métodos: pesquisa (15 questões), avaliações de especialistas	Design e teste do modelo	Bloco invariante do modelo	Bloco variante do modelo	Modelo variante de apoio à educação familiar
5	Estágio prognóstico. Métodos: modelagem, dimensionamento de resultados de pesquisa, formulação de hipótese	Implementação do modelo com base nos fatores identificados nas etapas 1-4	Criando um navegador de tecnologias para apoiar a educação familiar baseada em tradições e valores	O princípio da variabilidade (considerando as características e demandas de uma determinada família)	Considerando o perfil de valores da família

Fonte: Elaborado pelos autores

No decorrer do desenvolvimento da metodologia modelo para o estudo, enfrentamos um déficit agudo de instrumentos de diagnóstico. Por esta razão, a tarefa foi desenvolver um complexo diagnóstico para pesquisar as tradições de educação familiar em toda a sua diversidade, variabilidade e transformabilidade. O complexo diagnóstico resultante, desenvolvido com o propósito de examinar as tradições de educação familiar, incluiu os seguintes componentes:

1) Um dicionário de sinônimos (*thesaurus*) e abordagens científicas, que permitiram identificar os *indicadores* das tradições de educação familiar;

2) Classificador das tradições de educação familiar tendo em conta os *fatores* que influenciam a sua formação, o que nos permitiu determinar os critérios de mudança nas tradições de educação dos filhos na família;

3) A metodologia de organização e condução do estudo, incluindo *procedimentos* das etapas preparatória, piloto e de campo;

4) *Métodos* de pesquisa teórica e empírica, incluindo modelagem científica, entrevistas em grupos focais, questionários, método biográfico, expedição pedagógica, análise de diários de formação familiar, avaliação de especialistas, modelagem pedagógica, design social e previsão científica.

Todas as etapas da coleta de dados sobre as tradições de educação familiar utilizaram extensivamente métodos de pesquisa (questionário, entrevistas, conversas, pesquisa com especialistas) (KAMYSHOVA; KOCHETKOV; RODIONOVA, 2021). A ênfase na investigação das tradições de educação familiar foi colocada especificamente nos julgamentos avaliativos e nas atitudes dos pais em relação aos valores e tradições existentes, bem como na sua possível mudança na vida de uma família individual e na educação dos filhos.

A natureza variacional da pesquisa é predeterminada pela lógica do estudo. No estudo piloto, os materiais foram coletados em grupos focais por meio de uma pesquisa composta por 35 perguntas. Este estudo envolveu 288 pais que vivem em oito instituições constituintes da Federação Russa. Na fase de pesquisa exploratória, o questionário foi reduzido para 15 questões para otimizar o procedimento da pesquisa e dimensionar os resultados. O estudo diagnóstico em grande escala foi realizado no território da Federação Russa no período de 10 a 17 de outubro de 2022. A amostra da pesquisa consistiu em 3.301 pais (ou pessoas *in loco parentis*) criando filhos de 3 a 8 anos de idade, vivendo em 50 instituições constituintes da Federação Russa.

Pela composição familiar, a maior parte da amostra era constituída por agregados familiares bi parentais (81,6%). A esmagadora maioria das famílias monoparentais eram mães solteiras com filhos (16,7%) e 25 famílias (0,8%) tinham o pai como chefe.

As estatísticas sobre o número de crianças nas famílias pesquisadas são fornecidas na Tabela 2.

**Tabela 2** – Número de crianças nas famílias dos entrevistados (em % do número de entrevistados)

Número de filhos na família	Porcentagem
1	30
2	50,9
3	15
4	2,9
5 ou mais	1,3

Fonte: Elaborado pelos autores

A maioria das crianças vive com os pais (98,3%), exceto os filhos adultos que vivem sozinhos (0,1%) ou vivem com os pais da mãe (0,4%) ou com os pais do pai (0,2%). A residência conjunta com familiares é registrada em 6,8%, sendo que os restantes informaram viver separados (de familiares) (91,8%) em apartamento bem equipado (58,8%) ou em casa particular (35,6%).

Territorialmente, a maior parte das famílias pesquisadas reside em regiões metropolitanas e grandes cidades (45,5%), cidades médias (17,6%) e pequenas cidades (21%), além de vilas/assentamentos (9,4%) e vilas/campo (6%).

As características sociodemográficas descritas, das famílias estudadas, implicam uma cobertura suficiente das principais características e propriedades, que determinam o estatuto social e o potencial pedagógico da família moderna.

A próxima seção contém uma caracterização substantiva dos resultados obtidos.

## Resultados

O instrumento principal na pesquisa em larga escala conduzida foi um questionário desenvolvido para os fins deste estudo. A pesquisa foi projetada para explorar fatores no surgimento e transformação das tradições de educação familiar, os mecanismos de sua acumulação e transmissão e características de conteúdo.

A estrutura de conteúdo da pesquisa consiste em seis módulos temáticos que refletem diferentes aspectos da educação familiar com base nas tradições, considerando a sua diversidade, variabilidade e transformabilidade. Para além das unidades de conteúdo básicas que abordam as próprias tradições de criação familiar, o estudo contém uma unidade sociodemográfica, que permite analisar a influência das características demográficas, sociais e de estratificação dos inquiridos (por exemplo, composição familiar, local de residência, condições de vida, nível de renda dos pais, tipo de assentamento) nas tradições familiares.



**O Módulo 1, “Tradições e valores familiares”**, visa identificar os valores e tradições mais significativos para os entrevistados (a sua compreensão, aceitação e cultivo, transmissão de uma geração para a seguinte).

**O Módulo 2, “Tradições de educação familiar”**, oferece uma base para classificar as tradições de educação familiar em vários aspectos (valores e funções da família, formas de herdar/transmitir tradições familiares).

**O Módulo 3, “Fatores na transformação familiar e mudanças na educação familiar”**, revela vários fatores que influenciam as mudanças nas tradições de educação familiar. São identificados os seguintes sete fatores: 1) composição familiar, 2) estrutura de vínculos e relações intergeracionais, 3) papel do pai e da mãe na família, 4) mecanismos de herança/transmissão de tradições, 5) status socioeconômico da família, 6) localização territorial e geográfica da família, 7) tradições e tecnologias de formação familiar. A seguir, os grupos de fatores identificados.

1. Composição familiar:

- dois ou um dos pais;
- multigeracional/nuclear.

2. Estrutura dos vínculos intergeracionais:

- residência compartilhada com parentes (família biológica);
- coabitação de três gerações (família biológica, família própria e família dos filhos).

3. Protagonismo do pai/mãe na família:

- matriarcado/patriarcado (como pilares);
- relações contratuais (divisão de responsabilidades);
- tradições empíricas (do modo de vida da família).

4. Herança de tradições e sua transmissão aos filhos:

- o próprio fato da transferência (o que é herdado);
- como é transmitido;
- baseado nos fundamentos (tradições da família do pai ou da mãe);
- através de um acordo;
- com base na experiência acumulada de uma determinada família (incluindo tradições espirituais).

5. Situação socioeconômica da família:

- renda;
- condições sociais e de vida (alojamento);

- emprego.

6. Localização geográfica da família:

- tipo de assentamento;
- geografia do território;
- condições de vida.

7. Tradições e tecnologias de educação familiar:

- estratégia de educação (autoritária, democrática, liberal);
- formas praticadas de recompensa e punição;
- tempo gasto com as crianças;
- tradições educacionais (interação das gerações mais velhas e mais jovens, relações entre membros da família).

**O Módulo 4, “Mudanças nas tradições familiares”**, reúne dados para investigar as razões e a essência das tradições familiares modificadas ou perdidas de acordo com os seguintes critérios: herdados, contratuais, empíricos; intergeracional (famílias parentais, família em crescimento, família criada por filhos).

**O Módulo 5, “Transformação das tradições educativas familiares”**, pressupõe a descoberta de vários aspectos na transformação das tradições educativas familiares, nomeadamente:

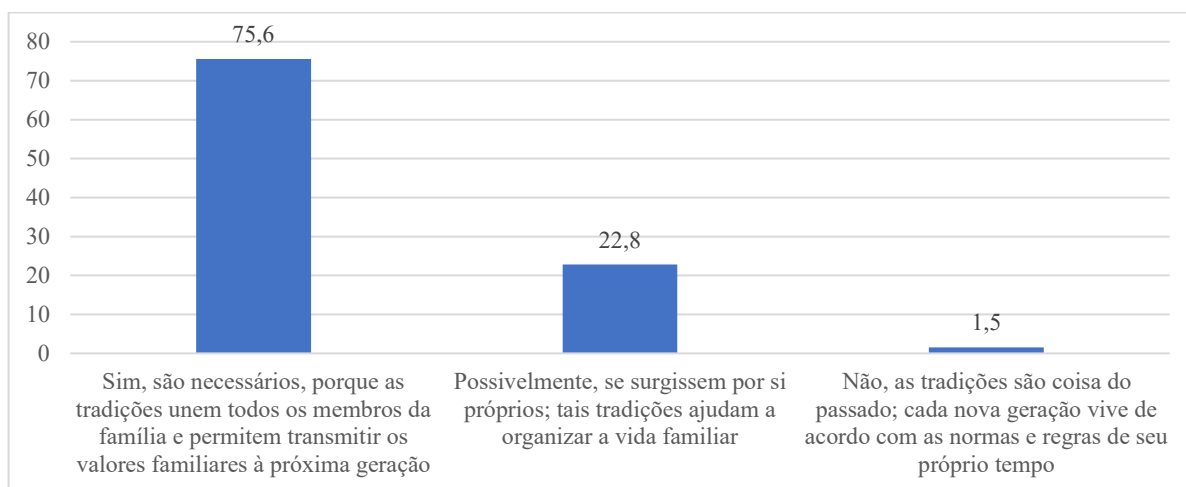
- o que muda no conteúdo e na estrutura da tradição (três perfis: ancestral, parental e familiar);
- o que permanece inalterado;
- o que afeta a transformação das tradições;
- o que influencia as mudanças nas formas de transmissão das tradições na família.

**O Módulo 6, “Formas de apoio sócio pedagógico à educação familiar de uma criança”**, tem como objetivo identificar as exigências dos pais (ou pessoas *in loco parentis*) de apoio sócio pedagógico na educação dos filhos desde o nascimento até aos 18 anos com enfoque nos valores familiares e tradições. Este módulo dá a oportunidade de determinar os mecanismos (canais, meios), direções e formas de apoio.

A pesquisa realizada forneceu um corte transversal rápido e informativo das opiniões dos pais que criam os filhos desde o nascimento até os 18 anos sobre a importância das tradições de educação familiar e as formas de herdar as tradições familiares.

A maioria dos pais inquiridos (2.497 pessoas, ou seja, 75,6%) considera as tradições necessárias para uma família, porque unem todos os membros da família e permitem transmitir os valores familiares de geração em geração (Figura 1).

**Figura 1** - Compreensão dos pais sobre a importância das tradições familiares (em % do número de entrevistados)



Fonte: Elaborado pelos autores

A avaliação da frequência de escolha dos valores subjacentes às tradições familiares permite determinar as seguintes posições nas opiniões dos inquiridos (Tabela 3).

A classificação dos tipos de tradições familiares feita pelos entrevistados revelou-se extremamente informativa. Especificamente, 83% dos pais colocam em primeiro lugar as tradições vitais associadas à preservação da vida e da saúde, garantindo a segurança de toda a família e de cada um dos seus membros. Em segundo lugar (77,6%) estão as tradições civil-patrióticas e nacionais (étnicas: as do povo, etnia, língua materna). Isto evidencia a atualização dos valores tradicionais do povo multinacional da Rússia na consciência pública. O terceiro lugar (75,1%) é ocupado pelas tradições educativas e cognitivas, o que confirma o reconhecimento dos pais sobre o papel da educação na educação e no crescimento pessoal da criança. A quarta posição (62,9%) é ocupada pelas tradições sociocomunicativas, o que permite concluir que os pais subestimam o processo de socialização primária da criança durante o período do nascimento até os 18 anos.

Na quinta posição (59,1%) estão as tradições laborais e profissionais, o que está muito provavelmente relacionado com a instabilidade do mercado de trabalho e com previsões pouco claras para o futuro. As tradições espirituais e morais, que ocupam o sexto lugar (57,2%), podem ser uma indicação da falta de competência dos pais em questões de educação espiritual e moral. Por sua vez, as tradições ecológicas (amor e atitude de cuidado para com a natureza e o mundo envolvente) aparecem em sétimo lugar (55,8%), o que geralmente reflete o desenvolvimento do pensamento ecológico e a preocupação com o plano ambiental. As tradições culturais e artístico-estéticas de formação familiar fecham o ranking pela frequência de seleção de valores (48%).

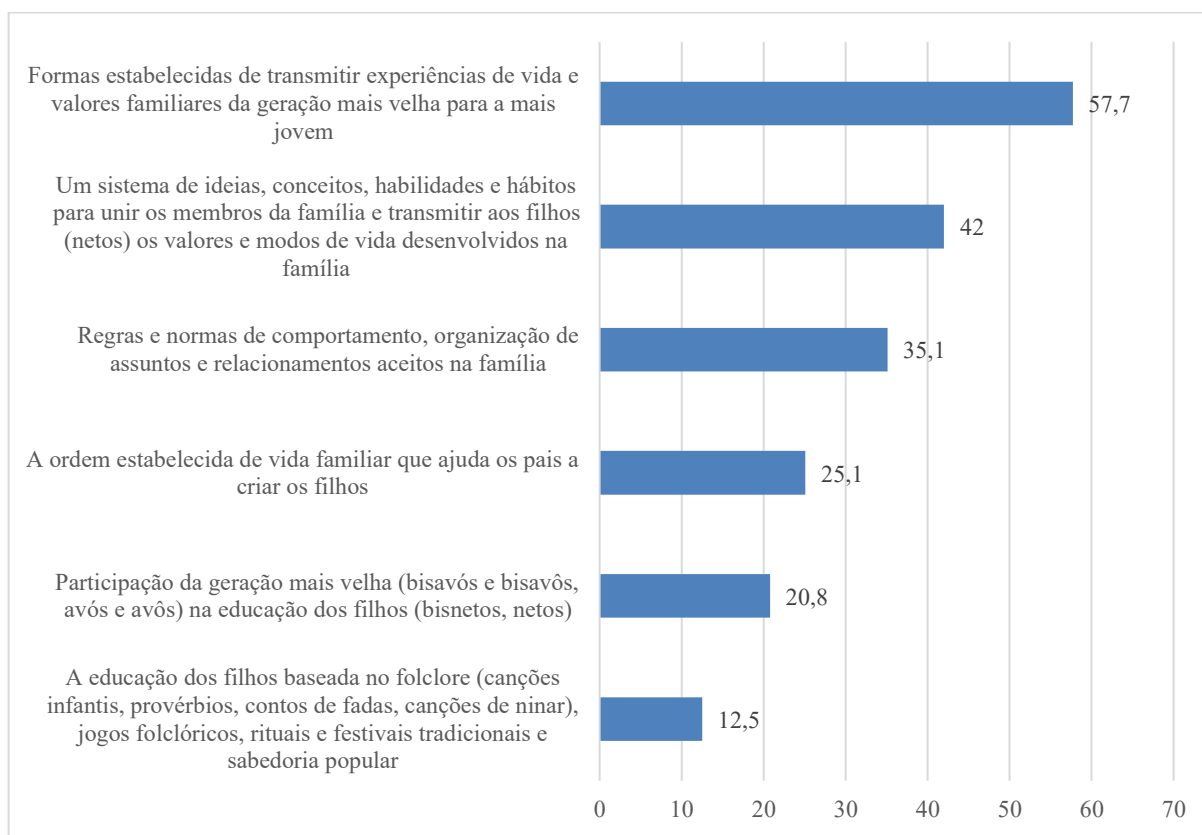
**Tabela 3** - Taxa de escolha dos valores subjacentes às tradições de educação familiar (em %)

<b>Opções de resposta</b>	<b>%</b>
Vital: estilo de vida saudável e garantia e manutenção da segurança	83
Civil-patriótico, nacional (étnico: do povo, etnia, língua materna)	77,6
Educacional e cognitivo	75,1
Social e comunicação (comunicação e atividades na família e outros grupos), recreativas	62,9
Trabalhista e profissional	59,1
Espiritual e moral (moral-ético, inclusive religioso)	57,2
Ecológico: amor e cuidado com a natureza, o meio ambiente	55,8
Cultural e artístico-estético	48

Fonte: Elaborado pelos autores

O histograma apresentado na Figura 2 relata as interpretações dos entrevistados sobre o termo "tradições familiares" (em pontos percentuais do número total de opções de resposta – escolha livre entre seis opções).

**Figura 2** – A interpretação dos entrevistados sobre o termo “tradições familiares”



Fonte: Elaborado pelos autores

As formas de tradições familiares (atividades tradicionais conjuntas) mais praticadas incluem passear ao ar livre (83,3%), limpar e arrumar a casa (72,1%) e assistir desenhos animados e filmes juntos (70%). As menos populares são as atividades esportivas conjuntas (36%), a leitura (35,7%) e ouvir música (31,5%). Além disso, 13,8% dos pais respondem que o(s) seu(s) filho(s) é(são) suficientemente independente(s) para encontrar coisas para fazer sozinho(s) (Tabela 4).

**Tabela 4** – Formas de tradição de educação familiar mais praticadas (em % do total de entrevistados)

Opções para a escolha dos pais sobre as tradições de educação familiar	%
Caminhada ao ar livre	83,3
Limpar e arrumar a casa	72,1
Assistir desenhos animados, filmes juntos	70
Cozinhar juntos	60,9
Envolver as crianças naquilo que os próprios pais fazem	58,3
Jogos de desenvolvimento	49,5
Ensinar artesanato e outras habilidades manuais	37,8
Atividades esportivas juntos	36
Ler juntos	35,7
Ouvir música	31,5
Nosso filho é independente e encontra coisas para fazer sozinho	13,8

Outros (respostas livres)

0,2

Fonte: Elaborado pelos autores

A importância dos fatores que influenciam a preservação e as formas de transmissão das tradições de educação familiar foi avaliada pelos entrevistados numa escala de 5 pontos, onde 5 representava a importância máxima do fator (Tabela 5).

Na tabela, os indicadores predominantes para cada grupo de tradições familiares estão destacados em negrito:

- Os fatores considerados pelos inquiridos como os principais em termos de impacto na preservação e nas formas de transmissão das tradições de formação familiar são a experiência pessoal (72%), o nível de escolaridade pessoal (61%), a ajuda do cônjuge (59%), ajuda dos avós da(s) criança(s) (40%), assistência de uma organização educativa (33%), assistência de instituições culturais e desportivas, organizações de educação complementar (32%) e atividades de organizações infanto-juvenis (28%). Esses itens são classificados com maior importância na escala de 5 pontos.

- Os fatores com menor significância (1 ponto em 5) são a assistência de especialistas (33,9%) e o envolvimento de amigos e vizinhos competentes (experientes) (27,9%). Esta observação sugere a necessidade de aumentar a importância e a eficácia do apoio de especialistas, entre outras coisas, estabelecendo uma espécie de cultura de exigências de apoio e assistência dos pais.

Além disso, os meios de comunicação de massa, bem como livros, revistas e programas de TV, são classificados no nível de significância média (3 pontos) por 27 e 32% dos entrevistados, respectivamente.

Acredita-se que as avaliações obtidas serão úteis para determinar a direção para a melhoria do apoio à educação familiar na sociedade (ao nível da sensibilização direcionada e das medidas educativas), por um lado, e, por outro, modificar os programas de apoio especializado existentes relacionados às necessidades individuais da família.

**Tabela 5** – Classificação dos entrevistados sobre a importância dos agentes e meios de educação (em % da importância relatada dos fatores)

Opções de fatores que influenciam a preservação e transmissão das tradições de educação familiar	Importância (1-5 pontos)				
	1	2	3	4	5
Experiência pessoal	2	1,2	6,6	19	<b>72</b>
Educação pessoal (incluindo estudo autónomo)	2,9	1,8	9,9	25	<b>61</b>
Conselho, ajuda do cônjuge (marido ou esposa)	9,1	3,2	8,9	20	<b>59</b>
Avós da(s) criança(s)	20,4	8,3	17	14	<b>40</b>
Organização educacional	6,6	9	24	27	<b>33</b>
Instituições culturais e esportivas, organizações de educação complementar	9,8	9	22	28	<b>32</b>



Atividades de organizações infanto-juvenis	19,3	9,8	20	23	<b>28</b>
Assistência de especialistas	<b>33,9</b>	14	19	14	20
Meios de comunicação de massa e comunicações, a Internet	21,1	16	<b>27</b>	18	18
Livros, revistas, programas de TV.	13,4	16	<b>32</b>	22	17
Conselhos de amigos e vizinhos competentes (experientes)	<b>27,9</b>	18	27	14	13

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 6 fornece dados empíricos que caracterizam a procura dos pais por diversas formas de apoio à educação familiar (em termos de conteúdo). As formas de apoio da organização educativa que os inquiridos consideram mais úteis incluem o apoio à socialização positiva da criança (72%), na descoberta e apoio à individualidade da criança (68%) e na orientação profissional adicional da criança (65,4%). O menor interesse é demonstrado pelos pais no auxílio da organização educativa na resolução de problemas familiares individuais que surgem no processo de criação do filho em casa (17,3%). Por fim, 21 entrevistados (0,7%) observam que não necessitam de ajuda da organização educativa no que diz respeito à educação e desenvolvimento dos seus filhos (Tabela 6).

**Tabela 6** – Escolha dos pais sobre opções de apoio à educação familiar (em % do número total de entrevistados)

Opções de resposta	%
Apoiar a socialização positiva da criança	72
Descobrir e apoiar a individualidade da criança	68
Ajudar a criança em sua futura orientação profissional	65,4
Características específicas da idade do desenvolvimento infantil	41
Trabalhando na prevenção de tipos e formas de comportamento indesejados	35,9
Métodos e formas eficientes de criar uma criança moderna na família	25,6
Resolvendo problemas familiares individuais enfrentados no processo de criação de um filho em casa	17,3
Dificuldade para responder	3,3
Outro	1,1

Fonte: Elaborado pelos autores

Uma observação importante a sublinhar aqui é que os dados obtidos durante a investigação, apesar de serem até certo ponto preliminares e necessitarem de esclarecimento, ainda permitem tirar certas conclusões sobre os aspectos típicos da educação familiar na Rússia. Mais de 75% dos pais inquiridos acreditam na importância das tradições familiares e as definem como meios universais de transmissão da experiência familiar (ancestral) à próxima geração. Cerca de 80%, identificam como base de valor da educação familiar as relações dos membros da família enraizadas no amor, na amizade e no respeito mútuo. Uma conclusão indicativa é que o exemplo da geração mais velha é visto como um importante agente de influência (59,6%).

## **Considerações finais**

A pesquisa realizada revela que a formação familiar na nova realidade social, por um lado, mantém os traços inerentes a esta instituição social. No entanto, por outro lado, muda devido a fatores objetivos (políticos, socioeconômicos, socioculturais) e internos (subjetivos) característicos da família como uma instituição de autodesenvolvimento.

Nosso método, o complexo diagnóstico “Tradições de educação familiar”, foi concebido para preencher uma lacuna crucial no estudo das tradições de educação familiar. Surgiu como resposta à necessidade premente de uma ferramenta abrangente capaz de lançar luz sobre os meandros e a dinâmica das tradições familiares na educação dos filhos. Este método foi cuidadosamente elaborado por meio de análise interdisciplinar, partindo de perspectivas culturais, sociológicas, pedagógicas, psicológicas e linguísticas.

Acreditamos firmemente que nosso método representa uma contribuição valiosa para a área, fornecendo um meio para explorar e compreender sistematicamente as tradições de educação familiar em sua totalidade. Ele oferece aos investigadores um instrumento versátil para obter conhecimentos objetivos sobre a essência e as especificidades da educação familiar, promovendo, em última análise, o desenvolvimento de tecnologias sócio pedagógicas destinadas a apoiar e preservar estas tradições vitais.

As tradições de educação familiar servem como indicadores objetivos de mudanças contínuas que demonstram tanto a estabilidade da instituição familiar como as tendências que num futuro próximo podem se tornar características essenciais da família moderna e da educação familiar.

A análise científica das mudanças nas tradições de educação familiar, por meio de um complexo diagnóstico especialmente desenvolvido, permitiu-nos explorar e sistematizar as tradições de educação familiar em toda a sua diversidade, variabilidade e transformabilidade e, nesta base, desenvolver novas abordagens de apoio sócio pedagógico para famílias contemporâneas que criam os filhos desde o nascimento até os 18 anos.

Os resultados da investigação oferecem uma base para organizar um apoio sócio pedagógico direcionado aos pais que criam os filhos, considerando as tradições e os valores de uma determinada família. O significado prático do estudo reside no desenvolvimento e implementação de um sistema eficaz de parceria sócio pedagógica entre uma organização educacional e pais que criam crianças e adolescentes.

## REFERÊNCIAS

- AKUTINA, S. P. K probleme klassifikatsii semeinykh dukhovno-nravstvennykh tsennostei [On the problem of moral and spiritual family values classification]. **Izvestia: Herzen University Journal of Humanities & Sciences**, n. 94, p. 9–15, 2009.
- ALIKHANOVA, R. A. Psikhologo-pedagogicheskaiia kharakteristika tsennostei semi [Psychological and pedagogical characteristics of family values]. **Economical and Humanitarian Researches of the Regions**, n. 6, p. 12–15, 2021.
- ANDERSTAF, S.; LECUSAY, R.; NILSSON, M. Sometimes we have to clash': How preschool teachers in Sweden engage with dilemmas arising from cultural diversity and value differences. **Intercultural Education**, v. 32, n. 3, p. 296–310, 2021. DOI: 10.1080/14675986.2021.1878112.
- ANUNCIAÇÃO, P. F.; PESSOA, C. M.; JAMIL, G. L. (eds.). **Handbook of research on digital transformation and challenges to data security and privacy**. [S. l.]: IGI Global, 2021. 529 p. DOI: 10.4018/978-1-7998-4201-9.
- BELIANKINA, I. N. Semeinye traditsii v vospitanii molodoi semi [Family traditions in raising a young family]. **Psychology, Sociology and Pedagogy**, n. 8, p. 4, 2017. Disponível em: <https://psychology.snauka.ru/2017/08/8358>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- BIKTAGIROVA, G. F.; VALEEVA, R. A.; BIKTAGIROV, R. R. **Semeinye traditsii: Voprosy teorii i sotsialnogo proektirovaniia** [Family traditions: Theory and social projecting]: Monograph. Kazan: “Otechestvo” Publishing House, 2012. 229 p.
- BUGAKOVA, T. A. Analiz fenomena semeinykh traditsii v sotsialno-gumanitarnykh naukakh [Analysis of the phenomenon of family traditions in the social sciences]. **Human. Science. Socium**, v. 4, n. 8, p. 107–128, 2021.
- DAVIS, S.; PALMER, L.; ETIENNE, J. The geography of digital literacy: Mapping communications technology training programs in Austin, Texas. In: PASSARELLI, B., STRAUBHAAR, J., CUEVAS-CERVERÓ, A. (eds.). **Handbook of research on comparative approaches to the digital age revolution in Europe and the Americas**. [S. l.]: IGI Global, 2016. p. 371-384. DOI: 10.4018/978-1-4666-8740-0.ch022
- DEMENTEVA, I. F. Transformatsiia tsennostnykh orientatsii v sovremennoi rossiiskoi seme [Social values transformation in the contemporary Russian family]. **RUDN Journal of Sociology**, n. 1(6–7), p. 150–160, 2004.
- DEMENTEVA, I. F. (ed.) **Semeinoe vospitanie v sovremennoi Rossii: Sostoianie i strategiiia razvitiia** [Family upbringing in modern Russia: Current status and development strategy]: Collective monograph. Moscow: Institute for Family and Upbringing of the Russian Academy of Education, 2015. 194 p.
- DIULDINA, Zh. Semeinye tsennosti i traditsii kak osnova osnov rossiiskogo obshchestva i gosudarstva [Family values and traditions as the backbone of Russian society and state]. **Vlast**, n. 11, p. 97–100, 2013.

ELIYAHU-LEVI, D.; GANZ-MEISHAR, M. The personal relationship between the kindergarten teacher and the parents as a mediator between cultures. **International Journal of Early Years Education**, v. 27, n. 2, p. 184–199, 2019. DOI: 10.1080/09669760.2019.1607263

GRININ, L. E. **Filosofia, sotsiologia i teoriia istorii: Opyt filosofsko-sotsiologicheskogo analiza nekotorykh obshchestvennykh zakonov i postroeniia teorii vsemirno-istoricheskogo protsessa** [Philosophy, sociology and theory of history: Experience of philosophical and sociological analysis of some social laws and the construction of the theory of the world historical process]. Moscow: KomKniga, 2007. 352 p.

IUREVICH, S.N.; MOSKVITINA, E.P. Semeinye traditsii kak sredstvo dukhovno-nravstvennogo vospitaniia doshkolnikov [Family traditions as a means of spiritual and moral upbringing of preschool children]. **Innovatsionnaia nauka**, n. 11, p. 287–289, 2015.

KAMYSHOVA, E. V.; KOCHETKOV, V. V.; RODIONOVA, D. A. Primenenie oprosnykh metodov v issledovanii sotsialnoi ekskluzii mnogodetnykh semei v Rossii [Application of survey methods in the study of social exclusion of large families in Russia]. In: SAVINOV, L. I. (ed.). **Proceedings of the interregional scientific and practical conference**. Saransk, Russia. Saransk: IE Afanasev V.S., 2021. p. 36.

KAPTEREV, P. F. **Zadachi semeinogo vospitaniia**: Izbrannoe [Tasks of family upbringing: Selected materials]. Comp. and introductory article by BOGUSLAVSKII, M. V.; SUMNITELNYI, K. E. Moscow: Karapuz Publishing House, 2005. 192 p.

KULIKOVA, S. V.; CHEN, Ch. **Gumanisticheskie traditsii semeinogo vospitaniia v Rossii i Kitae** [Humanistic traditions of family upbringing in Russia and China]: Monograph. Volgograd: Volgograd State Academy of Postgraduate Education, 2017. 140 p.

LESHKEVICH, T. G. **Filosofia i teoriia poznaniia** [Philosophy and theory of cognition]: Training manual. Moscow: Infra-M, 2011. 408 p.

LESHKEVICH, T.; MOTOZHANETSA, A. Social perception of artificial intelligence and digitization of cultural heritage: Russian content. **Applied Sciences**, v. 12, n. 5, art. n. 2712, 2022. DOI: 10.3390/app12052712

LISTOVA, T. A. **Obriady i obychai, sviazannye s rozhdeniem i vospitaniem detei**. Russkii Sever. Etnicheskaiia istoriia i narodnaia kultura XII–XX veka [Rites and customs associated with the birth and upbringing of children. Russian North. Ethnic history and folk culture of the 12th–20th centuries]. Moscow: Akademia, 2001. 353 p.

LITTLE, S. *et al.* Global teachers as global learners: Intercultural teacher training in international settings. **London Review of Education**, v. 17, n. 1, p. 38–51, 2019. DOI: 10.18546/LRE.17.1.04

LOTOVA, I. P. Izuchenie sovremennoi rossiiskoi semi: Tsennostnyi podkhod [Studying the modern Russian family: A value-based approach]. **Nauchnaia diskussiia: Innovatsii v sovremennom mire**, n. 1–2, p. 66–69, 2016.

LYKOVA, I. A.; BORISOVA, D. A. Metody khudozhestvennogo vospitaniia v seme (dialogicheskii podkhod k modelirovaniu kulturnoi sredy) [The methods of art education in the family (dialogical approach to modeling of cultural environment)]. **Pedagogy of Art**, n. 1, p. 12–23, 2022.

LYKOVA, I.; KOZHEVNIKOVA, V.; MERZLIKINA, I. The dialogue in contemporary educational environment: Discovering values and meanings. *In*: LO, S. K. (ed.). **Education environment for the information age**, vol. 69. European proceedings of social and behavioural sciences. Future Academy, 2019. p. 543–551. DOI: 10.15405/epsbs.2019.09.02.62

LYKOVA, I. A.; MAYER, A. A. Sistematizatsiia traditsii semeinogo vospitaniia: Sotsialno-pedagogicheskii klassifikator [Systematization of family education traditions: A socio-pedagogical classifier]. **Science for Education Today**, v. 12, n. 5, p. 200–224, 2022. DOI: 10.15293/2658-6762.2205.11. Disponível em: <http://sciforedu.ru/article/5561>. Acesso em: 10 nov. 2022.

MACCOBY, E. E. The role of parents in the socialization of children: An historical overview. *In*: PARKE, R. D.; ORNSTEIN, P. A.; RIESER, J. J., ZAHN-WAXLER, C. (ed.). **A century of developmental psychology**. American Psychological Association, 1994. p. 589–614. DOI: 10.1037/10155-021.

MARDAKHAEV, L. V. Semeinoe vospitanie: Problemy i osobennosti [Family education: Problems and features]. **Bulletin of Chelyabinsk State University**, n. 13(342), p. 173–178, 2014.

MAYER, A.; GRISHINA, G. Specific of parent's attitude in preschool education. *In*: MARTSINKOVSKAYA, T.; ORESTOVA, V. (ed.). **Psychology of subculture: Phenomenology and contemporary tendencies of development (PSYRGGU 2019)**, vol. 64. European proceedings of social and behavioral sciences. Moscow: Future Academy, 2019. p. 392-397. DOI: 10.15405/epsbs(2357-1330).2019.7.1.

MAYER, A. A.; SHESTAKOVA, O. A. Metodika analiza transformatsii traditsii semeinogo vospitaniia (po materialam oprosa roditelei) [Methodology for analyzing the transformation of family education traditions (based on a survey of parents)]. **Vestnik of State University of Humanities and Technology**, n. 3, p. 57–68, 2022.

POLIVANOVA, K.; VOPILOVA, I.; NISSKAYA, A. **Parenting education history and modern trends**: Self-efficacy as a methodological base for the development of educational programs for parents. Moscow: HSE Publishing House, 2016. 20 p. Disponível em: [https://ioe.hse.ru/data/2016/03/28/1127822154/Parenting%20education%20history\\_book.pdf](https://ioe.hse.ru/data/2016/03/28/1127822154/Parenting%20education%20history_book.pdf). Acesso em: 10 nov. 2022.

POTAPOVSKAIA, O. M. Tsennostnye priority semeinogo vospitaniia v Rossii [Value priorities of family upbringing in Russia]. **St. Tikhon's University Review. Series IV: Pedagogy. Psychology**, v. 1, n. 20, p. 110–138, 2011.

ROSTOVSKAIA, T. K.; EGORYCHEV, A. M.; GULIAEV, S. B. Russkaia semia kak osnovnoi sotsialnyi institut, vystupaiushchii khranitelem, nositelem i vyrazitelem obraztsov otechestvennoi kultury [Russian family as the main social institution, taking on the role of a custodian, culture-bearer and point man of national culture patterns]. **Management Issues**, v. 3, n. 58, p. 215–225, 2019.

RUSIECKA, A. M. **Formirovanie kulturnykh tsennostei u rebenka v polskoi seme** [Development of cultural values in a child in a Polish family]. Doctoral dissertation in Pedagogy: 13.00.02. Moscow: Russian State Social University, 2007. p. 3–45.

SAVIN, M. V. Soderzhanie i struktura pedagogicheskikh traditsii [Content and structure of pedagogical traditions]. **Yaroslavl Pedagogical Bulletin**, n. 3(40), p. 75–86, 2004.

SAPOZHNIKOVA, E. E. Psikhologo-pedagogicheskie zakonomernosti formirovaniia tsennostei v seme i obrazovatelnykh uchrezhdeniakh kak osnovnykh institutakh sotsializatsii [Psychological and pedagogical regularities in the formation of values in the family and educational institutions as the main institutions of socialization]. **Humanities Scientific Researches**, n. 1, 2017. Disponível em: <https://human.snauka.ru/2017/01/19155>. Acesso em: 4 maio 2022.

SHVYREV, V. S. Metod [Method]. In: STEPIN, V. S. (ed.). **Novaia filosofskaia entsiklopediia: in 4 vols**. Moscow: Mysl, 2010. v. 2, p. 551.

SVADBINA, T. V. **Semia i rossiiskoe obshchestvo v poiske obnovleniia** [Family and Russian society in search of renewal]: Monograph. Nizhny Novgorod: Nizhny Novgorod State Pedagogical University, 2000. p. 78.

VARLAMOVA, S. N.; NOSKOVA, A. V.; SEDOVA, N. N. Semia i deti v zhiznennykh ustanovkakh rossiian [Family and children in life attitudes of the Russian]. **Sotsiologicheskie Issledovaniya**, n. 10, p. 61–73, 2006.

VOLODINA, L. O. **Dukhovno-nravstvennye tsennosti vospitaniia v russkoi seme vo vtoroi polovine XIX – nachale XX vv. (po materialam Vologodskoi gubernii)** [Spiritual and moral values of upbringing in the Russian family in the second half of the 19th – early 20th centuries (on the materials of the Vologda province)]. Candidate dissertation in Pedagogy: 13.00.01. Vologda: Vologda State Pedagogical University, 2006. 243 p.

WAGNER, I. *et al.* Development of education for prevention of the aggressive behavior of children. In: ELKINA, I., IVANOVA, S. (ed.). **Cognitive – Social, and behavioural sciences - icCSBs 2020, vol. 1**. European proceedings of educational sciences. European Publisher, 2020. p. 153-163. DOI:10.15405/epes.20121.18.

WINNICOTT, D. W. **The maturational processes and the facilitating environment**. Abingdon; New York: Routledge, 2018.



### ***CRediT Author Statement***

---

**Reconhecimentos:** Não aplicável.

**Financiamento:** Os resultados descritos no artigo foram obtidos no âmbito da atribuição estatal do Ministério da Educação da Federação Russa no âmbito do projeto "Mudanças nas tradições de educação familiar e tecnologias eficazes de apoio sociopedagógico à educação familiar de uma criança" (registro estadual nº 122041900216-8. Cifra/código do fundador: IMLY-2023-0003.

**Conflitos de interesse:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**Aprovação ética:** Não aplicável.

**Disponibilidade de dados e material:** Os dados e materiais utilizados neste estudo estão disponíveis mediante solicitação aos autores. Os interessados que buscam acesso aos dados e materiais podem entrar em contato com os autores para maiores informações e assistência.

**Contribuições dos autores:** Todos os autores contribuíram igualmente.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

